

Beira é o estômago de todo o nosso País

— considera Francisco Masquil

N. 14/6/86

«Não é por acaso que a cidade da Beira é tida como o centro da actividade económica e social do País. É por possuir enormes condições para o desenvolvimento do País, como o projecto do «Corredor da Beira» que ocupa uma posição geográfica privilegiada por servir a África Austral, especialmente o Zimbabwe, a Zâmbia e o Malawi, constituindo também rota viável para o Botswana e o Zaire».

Estas foram palavras do Primeiro Secretário Provincial do Partido Frelimo e Governador de Sofala, Francisco Masquil, pronunciadas quarta-feira última quando falava aos Deputados da Assembleia da Cidade, membros do Comité da Cidade, do Conselho Executivo, das organizações sócio-profissionais e democráticas demassas.

O encontro, de quase meio dia, decorreu no Salão Nobre da cidade da Beira. A reunião permitiu ao novo dirigente ouvir, conhecer e identificar as principais realizações que se operam e ao mesmo tempo envolver-se pessoalmente nas grandes tarefas em curso na cidade da Beira.

No seu discurso, Francisco Masquil falou da importância que se deve prestar no desenvolvimento da construção industrial, bem como da valorização da densidade popu-

lacional calculada em, aproximadamente, 300 mil pessoas.

«Por isso não podemos pôr de lado estas pessoas pois são homens que realizam o trabalho nas diferentes frentes de produção», afirmou Masquil, tendo acrescentado que em relação aos bandidos armados a cidade tem uma maior responsabilidade na sua eliminação.

Antes do encontro, o Governador de Sofala, deixou registado, no livro de honra que lhe havia sido facultado, a seguinte mensagem: A carinhosa cidade da Beira, a carinhosa população da cidade, a segunda maior cidade da RPM muitas felicidades e paz. Essa paz virá de nós todos, essa felicidade virá do nosso trabalho engajados e dirigidos pelo Partido Frelimo.

Após um intervalo de 15 minutos, Manuel Cambezo, Presidente do Conselho Executivo da Cidade da Beira, procedeu à leitura do relatório sobre a situação geral da cidade da Beira, onde vinham contidas as principais acções levadas a cabo a nível do Partido e do Estado.

Foram igualmente destacados, no relatório, os sucessos alcançados pelas Forças de Defesa e Segurança, bem como pela população em geral, no combate ao banditismo armado, assim como à nudez e à fome.

BEIRA:

ESTÔMAGO DA NAÇÃO

Num dos documentos apresentados no decorrer dos trabalhos, foi apontado como sendo da responsabilidade da cidade da Beira, assegurar o desenvolvimento económico nas diversas actividades que ali se realizam, sobretudo na gigantesca rede ferroviária.

O relatório aponta ainda que a importância da cidade resulta dos serviços que ela presta não só nas províncias do centro do País como nos países do «Interland».

O documento acrescenta ainda que neste momento, em todos os sectores produtivos e sociais, o Comité da Cidade da Beira conta com 603 Células, 157 das quais em empresas, fábricas e serviços, bem como um Comité de Círculo na empresa CFM-Centro.

CAMPO ECONÓMICO

Relativamente a projectos ligados ao campo económico, o documento diz que para possibilitar uma melhor agricultura na cidade foram concebidos diversos projectos, dentre os quais se destacam o da drenagem dos solos, que inclui a recuperação do desaguadouro, construção e limpeza de drenos (cerca de 7 km fei-

tos) e o parcelamento, numa primeira fase, de dois mil hectares (dos quais 122 hectares feitos) trabalho levado a cabo pelos camponeses de Macurungo.

Conforme foi vincado na altura, o projecto tem a duração de quatro anos, foi iniciado no ano transacto e vai até ao ano 1989, sendo financiado pela «MONAP-1» e também pelo nosso País. O mesmo projecto inclui ainda o subprojecto de assistência técnica agrária à Estação Experimental de Arroz, assistência ao equipamento hidráulico dos agricultores e aquisição de materiais agrícolas.

Outro projecto que nos foi dado a conhecer é o de apoio à Mulher nas Zonas Verdes, Saúde, Educação, Agricultura e OMM. É um trabalho conjunto em quatro bairros seleccionados para que a Mulher possa aumentar a produção agrícola. Esse projecto, que terá a duração de três anos, é financiado pelo UNICEF, com sete mil contos em divisas, e pelo Governo de Sofala com 18 mil contos.

Entretanto, para se inteirar de todas estas acções levadas a cabo na cidade da Beira, o Governador de Sofala iniciou quinta-feira visitas de trabalho a vários sectores de actividade.

Na manhã de anteontem, Francisco Masquil deslocou-se aos Comandos de Guarnição Militar, das Milícias Populares e da Polícia Popular de Moçambique entre outras unidades militares. Masquil visitou também o Bairro de Ndunga e as visitas prolongar-se-ão até ao próximo dia 21 do mês em curso.

O programa de visitas do Governador de Sofala, inclui deslocações às Zonas Verdes, Casa Agrária de Savene, complexo ferro-portuário, entre outros centros importantes na vida da cidade da Beira.



Francisco Masquil
Governador de Sofala